

Passos do Concelho 91



CIDADE DESPORTIVA

11 ANOS DE ESTÁDIO

9 ANOS DE PISCINAS

6 ANOS DE CAMPO DE BASEBOL

PÁGINA 014



PÁGINA 019



PÁGINA 031



index

003 ABERTURA
EDITORIAL

004 DE SUBLINHAR

010 MAIS IMAGENS
AQUAPOLIS, MARGEM SUL

012 MAIS TURISMO
DESCOBRIR MAIS ABRANTES

014 MAIS DESPORTO
CIDADE DESPORTIVA

019 EMPRESAS MAIS
UPANTINA
MARGARIDO & MARGARIDO, LDA

026 MAIS COMUNIDADE
ASSOCIAÇÃO VIDAS CRUZADAS
5 ANOS A TECER REDES PARA A INCLUSÃO

028 MAIS ARTE
AMARTE
A CRIAR E A FORMAR PELA ARTE

031 MAIS ESTA
ESTA NO EDIFÍCIO MILHO

032 FRESH PAGE
CISTUS
A ASSOCIAÇÃO DO "EFEITO BORBOLETA"

034 MAIS ABRANTINOS
ABRANTINOS NO MUNDO

035 INFORMAÇÕES ÚTEIS

/ ANEXO
DELIBERAÇÕES
MAIO - AGOSTO 2012
ASSEMBLEIA MUNICIPAL 29 JUNHO 12

#91

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
N.º 91
ANO 18

DATA JULHO AGOSTO SETEMBRO 2012
DIRECTORA

**PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ABRANTES**
PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE ABRANTES
PRAÇA RAIMUNDO SOARES
2200-366 ABRANTES
COORDENAÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / GAP
IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA ALMONDINA
TORRES NOVAS
DEPÓSITO LEGAL

78644/94

TIRAGEM

6000 EX.

PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL



EDITORIAL



Maria do Céu Albuquerque
► Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes

Abrantes tem pessoas que não se acomodam. Nas instituições, na sociedade civil, nas associações e nas empresas. Pessoas que sentem o desenvolvimento do Concelho como uma responsabilidade que pode ser partilhada. Que, inovando, promovendo o emprego e assumindo a sua responsabilidade social, tentam construir uma sociedade mais justa. Reduzir as desigualdades.

À sua escala, cada um faz a sua parte. A Câmara cria condições para que os projetos possam ser desenvolvidos; para que os mais frágeis se sintam apoiados; para que crianças e jovens tenham as melhores oportunidades para aprender, para evoluir e para crescer.

A educação, a formação, a exigência, são os alicerces desta nova geração. Desde o pré-escolar até ao ensino superior, investir na sua qualificação é oferecer-lhes um mundo novo de oportunidades. É dar-lhes a possibilidade de se tornarem pessoas mais completas, mais motivadas, mais bem preparadas para enfrentar o futuro.

Num tempo em que parece que o copo “meio cheio” está cada dia mais vazio, importa reagir. É tempo de semear para mais tarde colher. Não cruzar os braços. Concentrar esforços nos desafios que o futuro lança.

Com os olhos postos no futuro, empreender, criar, formar, construir caminhos e novos modos de vida.

Com coragem.

A educação, a formação, a exigência
são os alicerces desta nova geração.



**O Município de Abrantes
está no Facebook.
Faça-nos um "Gosto"
e siga-nos!**

DESUBLINHAR

SOCIEDADE

Portagens na A23



A Câmara reiterou junto do secretário de estado das Obras Públicas Transportes e Comunicações o pedido de análise da modalidade de taxas cobradas na A23, solicitando que as mesmas sejam adequadas a valores compatíveis com uma utilização em pleno e, ao mesmo tempo, procurando garantir o acesso a todos os cidadãos e aumentar consequentemente a receita do Estado. A Câmara entende que a implementação desta medida e os preços taxados, criaram mais um agravamento nas despesas das famílias e das empresas, para além do natural aumento de trânsito dentro das localidades.

Pela saúde

O Conselho da Comunidade do ACES Zêzere decidiu na última reunião, realizada no dia 20 de julho, expressar junto do ministro da Saúde e de outras instâncias a necessidade urgente de ser criada uma Unidade de Saúde Local que permita a efetiva articulação entre os Cuidados de Saúde Primários e o Centro Hospitalar, que seja precedida de uma ampla discussão com os Municípios para que seja possível a sua adaptação às diferentes realidades territoriais. O Conselho pronunciou-se também sobre a proposta de fusão dos ACES Zêzere e Serra de Aires, defendendo que a efetivar-se a localização da sede deverá localizar-se no concelho de Constância, argumentando com a sua centralidade.

A que horas passa o autocarro?



Os transportes urbanos têm novos horários. O objectivo permitir que o serviço seja disponibilizado a mais zonas, logo com mais oferta aos utilizadores. A carreira "Urbana dos Plátanos" deixou de existir, mas a maioria das suas paragens passou a integrar uma nova linha verde, a "Urbana de Alferrarede". Esta alteração permite uma cobertura a novas áreas, tal como a passagem pelas instalações do CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes e o Parque Industrial sul. Também a denominada "Urbana de Abrançalha" passou a chamar-se "Urbana da Chainça" (Linha Amarela), sendo que as paragens de Abrançalha de Baixo e de Cima, Srª da Luz e Paúl passaram a ser abrangidas pelas carreiras interurbanas da Rodoviária do Tejo, que servem a zona de Alferrarede Velha. A informação sobre horários, percursos e tarifários está disponível em www.rodotejo.pt e no terminal rodoviário.

Câmaras e IPT acordaram na criação de "Território inclusivo"

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) assinaram no dia 27 de junho um protocolo de colaboração cujo objetivo central é tornar a região num "território inclusivo", ou seja trabalhar num território alargado aos municípios da CIMT, de que Abrantes faz parte, para que sejam mais sustentáveis, inovadores e amigos do ambiente e que combatam a exclusão social. Esta base de trabalho tem em conta o próximo Quadro Comunitário de Apoio. O protocolo foi assinado em Tomar e contou com a presença do secretário de estado da Administração Local, Paulo Júlio.

"Ciência Viva" passou por cá



No dia 27 de julho, os participantes realizaram uma visita à ETAR da Fonte Quente, em Alferrarede, onde ouviram falar da importância das ETAR na vida das pessoas. Já no dia 15 de agosto realizou-se uma ação intitulada "Olhar o Tejo". Os participantes realizaram um percurso pedestre ao longo da margem esquerda do rio Tejo, entre o Miradouro da Penha e o Porto das Barcas, Tramagal, em cerca de 1Km (ida e volta 2 Km) para observação da paisagem e dos ecossistemas ribeirinhos. Fizeram recolha de amostras de água para posterior observação em laboratório. Seguiu-se uma visita ao laboratório A. LOGOS, no Tecnopolo do Vale do Tejo, onde foi realizada a observação de algumas amostras de água ao microscópio, e determinação de alguns parâmetros físico-químicos. O Programa Ciência Viva decorreu durante o verão em todo o país e conjugou ações de lazer e ciência.

FINAbrantes

Tem cinco medidas: Cultura; Desporto; Juventude; Social e Eventos e vem revogar as normais dos programas de apoio às várias atividades que vigoraram nos últimos anos. Com este novo programa pretende-se introduzir mais qualidade e inovação na articulação entre o movimento associativo e a Câmara, atingir um maior acompanhamento técnico, maior rigor na realização das atividades, mais otimização dos recursos do município e uma melhor coordenação dos eventos, evitando-se a sobreposição de atividades. O regulamento pode ser consultado em www.cm-abrantes.pt. A apresentação do novo programa aos agentes associativos realizou-se no dia 19 de julho, no Edifício Pirâmide.



Ação Social - Novo horário

O horário de atendimento ao público no Serviço de Ação Social realiza-se agora, diariamente, das 9h00 às 12h30, ficando o período da tarde destinado aos procedimentos inerentes à avaliação das situações e monitorização das respostas em curso, salvaguardando-se o atendimento a qualquer hora das situações de violência doméstica ou consideradas de emergência social.

EDUCAÇÃO

"Morangos" promovem Parque Náutico

A temporada de verão da série "Morangos com Açúcar" foi gravada parcialmente em plena Albufeira de Castelo de Bode, com base no espaço de veraneio do Parque Náutico de Aldeia do Mato. Mais uma boa oportunidade de promoção a nível nacional para o concelho, tendo em conta os altos níveis de audiência deste programa de ficção da Agência Plural, transmitido há vários anos pela TVI.



Olá livros. Boa noite!



Trinta crianças, com idades entre os 6 e os 10 anos, passaram a noite de 19 para 20 de julho entre os milhares de livros da Biblioteca Municipal António Botto. "Livros que sonham" tem o objetivo de fomentar o contacto lúdico com o mundo maravilhoso dos livros e das histórias, através da realização de histórias, jogos e muitas aventuras e dar a conhecer os vários espaços e serviços da Biblioteca. Todas as atividades foram acompanhadas pela equipa do Serviço Educativo. A iniciativa repete em breve.

Bolsas de Estudo Ensino Superior

A Câmara, o Rotary Clube de Abrantes e a Fundação Rotária Portuguesa assinaram no dia 22 de junho, nas instalações do Hotel Turismo, um Protocolo de Colaboração com o objetivo de estabelecer uma parceria para a atribuição de bolsas de estudo para estudantes do concelho economicamente carenciados, para frequência do Ensino Superior. A Câmara passa a atribuir à Fundação Rotária Portuguesa uma verba anual de 23.500,00€ para fazer face aos encargos inerentes à atribuição das bolsas de estudo. Já o Rotary Club de Abrantes fará toda a gestão da atribuição das bolsas, nomeadamente analisar e selecionar as candidaturas e acompanhar o percurso dos bolseiros, particularmente na certificação das condições de carência e aproveitamento escolar.

Semana de boas práticas de condução para 50 jovens



Entre 16 e 12 de Julho, Abrantes foi a cidade de acolhimento da semana "ACP Student Drive Camp - Revista Forum Estudante", aqui realizada pelo segundo ano consecutivo. Com a participação de 50 jovens estudantes do ensino secundário, tratou-se de uma iniciativa da revista Fórum Estudante, do Automóvel Clube de Portugal (ACP) e da BP, com os apoios da Câmara e da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. A semana pedagógica inclui ações sobre segurança rodoviária, procurando sensibilizar futuros condutores para uma condução segura. Uma corrida de karting com condução defensiva, orientada pelo piloto Pedro Lamy, cursos de socorrismo pelo núcleo local da Cruz Vermelha, simulacro de acidente pelos Bombeiros Municipais, visita à fábrica de automóveis Mitsuishi, ação de sensibilização na cervejaria Aquapolis, para o não consumo de álcool por condutores, entre outras em que participaram jovens com idades entre os 14 e os 17 anos. Dez eram do concelho de Abrantes e os restantes de diferentes locais de Portugal.





Em defesa dos equipamentos judiciais

Foi remetido ao ministério da Justiça um parecer relativamente às linhas orientadoras para a Reforma da Organização Judiciária, elaborado em parceria com os representantes da Delegação de Abrantes da Ordem dos Advogados, incluindo também o ponto de vista de todos os eleitos do Executivo, no qual se defende a continuidade no concelho do Tribunal de Trabalho e da secção de Família e Menores.

EDUCAÇÃO

Geminações: Jovens japoneses em Abrantes



Dez jovens do município de Hitoyoshi (Japão) estiveram no concelho entre 1 e 4 de agosto, no âmbito do processo de geminação entre o município e esta cidade japonesa. Com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, ficaram alojados em casa de famílias de acolhimento e participaram num conjunto de atividades que lhes permitiram conhecer algumas realidades concelhias. Um peddy-paper pelo centro histórico, visitas ao Lagar da SAOV em Alferrarede e à Escola Prática de Cavalaria, um percurso pedestre entre o miradouro Duarte Ferreira e o Porto das Barcas, no Tramagal, canoagem no rio Tejo, uma visita à praia fluvial de Aldeia do Mato, visionamento do ensaio do Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego, almoço no Cais de Acostagem de Rio de Moinhos e um jogo de basebol na Cidade Desportiva foram algumas das atividades realizadas. Foi a 2ª vez que Abrantes acolheu jovens da cidade japonesa. A 1ª foi em 2010.

Os frutos da ESTA

O projeto "Lagar de azeite tradicional" assinado pelo aluno de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Carlos Manuel Filipe, foi duplamente distinguido no concurso SolidWorks da Sqédio: recebeu o prémio na categoria Modelação e uma menção honrosa na categoria Grande Prémio Project. A Sqédio salienta que este projeto do Carlos Manuel Filipe apresenta o maior conjunto SolidWorks com 1.685 componentes, constituindo um minucioso trabalho de medição e modelação. Foram apresentados 28 projetos a concurso. Parabéns à ESTA e ao aluno premiado.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Feira Franca... como era antigamente



A Associação Cultural Palha de Abrantes e a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior juntaram-se para organizar periodicamente uma Feira Franca no Centro Histórico de Abrantes. As primeiras edições realizaram-se nos dias 30 de junho e 29 de setembro, ocupando espaços como o Jardim da República, a Praça Barão da Batalha e o Largo Ramiro Guedes. A iniciativa pretende dinamizar o coração da cidade mas também dar uma nova dinâmica à Feira da Ladra, que já se realiza há 17 anos no primeiro sábado de cada mês. Velharias, antiquários, livros, flores, plantas, hortofrutícolas, artesanato, produtos locais, regionais e artesanais, entre muitos outros são artigos que se podem encontrar nas bancas ou até mesmo no chão. A iniciativa tem o apoio do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural (ProDeR) e incluiu animação para as crianças e jogos tradicionais. A próxima Feira Franca realiza-se no 5º sábado de Dezembro.

Pacote fiscal 2013

Embora a lei permitisse o aumento, para não sobrecarregar, ainda mais, os agregados familiares, a Câmara aprovou recentemente um pacote fiscal para 2013 que visa a manutenção das percentagens aplicadas nos impostos municipais (IMI e IRS). Para as empresas instaladas no concelho, pela primeira vez, foi aprovada uma derrama reduzida para sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150.000,00€.

Delegação Romena visitou empresas



Entre 21 e 24 de setembro esteve em Abrantes uma comitiva de Mioveni (Roménia), na sequência do manifesto interesse em conhecer de perto algumas áreas da atividade económica local, como a cortiça, os azeites, os vinhos e equipamentos complementares do ramo automóvel, procurando pontos de interesse num futuro relacionamento institucional. O programa incluiu visitas ao Tecnopolo; às empresas TRM, Sofalca, Momsteel; à Escola Solano de Abreu e ao Mercado Criativo. Para além de reuniões com a Câmara, Comissão de Geminação e com o NERSANT.

A investir no Mundo Rural

Cerca de uma dezena de projetos empresariais de desenvolvimento rural a implementar em Abrantes, Constância e Sardoal vão receber três milhões de euros de incentivo e criar quarenta novos postos de trabalho, em projetos coordenados pela associação Tagus. Os públicos-alvo são microempresas e associações que tenham projetos inovadores e revitalizantes para o mundo rural. Estas candidaturas a apoios no âmbito da Abordagem LEADER, do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural (ProDeR), estiveram disponíveis até 17 de setembro, para posteriormente serem apreciados e aprovados pela Tagus num processo que se perspectiva estar concluído até ao final do ano de 2012.

“Wessel Dijkstra” - a madeira é o suporte

É Holandesa a autora da Exposição composta por 21 peças de objetos, livros e painéis que o público da região, e os turistas que no verão passeiam por Abrantes, pode ver no interior da Biblioteca Municipal António Botto, entre 6 de julho e 3 de agosto. A artista trabalha com diversos materiais em pintura, colagem, escultura, objetos, sendo a madeira o suporte que prevalece. Em 1994 radicou-se em Portugal onde vive e trabalha.



CULTURA

Ler os nossos... com Maria João e Sandra Novais

A Biblioteca Municipal António Botto acolheu no dia 6 de julho a apresentação da obra “O Tesourinho - Uma nova vida”. “Quem sou eu? Às vezes não sei. Sou um menino igual a muitos outros, cor de chocolate, igual a muitos outros, e com Síndrome de Down, igual a muitos outros. A minha vida mudou quando fiz três anos e houve alguém que me quis receber de braços abertos. É verdade, eu sou adotado e, graças à minha mãe, que não olhou a Diferenças, hoje sou Feliz.” Este excerto ilustra o livro inspirador escrito a quatro mãos pela mãe e madrinha desta criança. Maria João Pereira é de Lisboa e adotou uma criança que ninguém queria. Já Sandra Novais é natural de Abrantes, trabalhou no Centro de Recuperação Infantil, onde tomou contacto com o mundo das deficiências.

Felizmente há Luar



A Lua foi o mote para a exposição que pôde ser apreciada entre 7 e 26 de setembro na Biblioteca Municipal António Botto. Foram 19 telas com trabalhos de Rita Saraiva, marcando a sua entrada no circuito cultural nacional. A mostra foi produzida pela Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência.

Festival de Doçaria e Artesanato Regional congrega freguesias



A ideia partiu da Sociedade Recreativa do Souto, à qual se juntaram associações, particulares e as juntas de freguesias do norte do concelho, Aldeia do Mato; Carvalho; Fontes e Martinchel, provando que o trabalho em parceria e a junção de esforços pode dar bons frutos. O evento realizou-se na Sociedade Recreativa do Souto, entre 13 e 15 de julho e ofereceu exposições de artesanato e atividades económicas, desporto, jogos populares, concurso de doçaria e artesanato (envolvendo as 5 freguesias) e animação musical com o Grupo de Cantares de Martinchel, a Tuna da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e o Rancho Folclórico de Santa Iria da Azóia. Objetivo: Promover a cultura local e o convívio entre as povoações vizinhas.

Sete Véus



Isabella Santos, uma jovem abrantina de 19 anos, apresentou no dia 9 de agosto, o livro “7 Véus”, a sua primeira novela. O evento, promovido pela Biblioteca Municipal António Botto, teve lugar no Quiosque “República”, um novo espaço de convívio e lazer, situado num dos jardins mais emblemáticos da cidade, o Jardim da República. A história relata a constante liberdade nos sentimentos, onde o sentimento comum é o amor, independentemente de crenças, religiões ou costumes.

O que expões tu Raquel Melgue?

Setembro foi o mês para ver na Galeria Municipal de Arte de Abrantes a exposição “A Hiperteca Akaísta”, da artista contemporânea Raquel Melgue. Uma combinação de fotografia, objetos e vídeo. A autora participou em 2011 no Festival dos Oceanos com a performance “Experiência ao Vivo de Imersão Iconofonográfica” inserida numa exposição individual de Pedro Portugal, realizada no Museu Nacional de História Natural, em Lisboa. Desde 2011 que trabalha como assistente do artista plástico Rodrigo Oliveira, em Lisboa. É Mestre e Artes Visuais Intermédia Digital pelo Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora e Licenciada em Artes Visuais - Pintura.





Tiago Aperta é campeão no Dardo

O atleta de Abrantes, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, sagrou-se campeão nacional de esperanças depois de ter feito o lançamento do dardo a uma distância de 70,45 metros. A prova realizou-se durante os campeonatos nacionais que decorreram em Pombal nos dias 14 e 15 de julho. Tiago Aperta é recordista nacional desta modalidade.

CULTURA

Abrantes, terra de filósofos



No dia 3 de setembro foram apresentados na Biblioteca Municipal António Botto a revista “Filosofando” e o Clube de Filosofia de Abrantes. A ideia foi de Alves Jana, a que se juntaram outros filósofos como Nelson de Carvalho, Mário Pissara e Luís Barbosa. Os promotores norteiam-se pelo objetivo de “ajudar a pensar, provocar o pensamento e pensar”. A revista apresenta-se como Revista Portuguesa de Filosofia Aplicada, é publicada a partir de Abrantes em formato digital e fez sair já dois números. A primeira edição teve como tema a “filosofia na cidade” e o segundo foi sobre a temática do trabalho.

Um encontro com Patrícia Tenório

A Biblioteca Municipal António Botto convidou o público para um encontro com a escritora Patrícia Tenório, que aconteceu no dia 10 de setembro. A escritora pernambucana nascida no Recife veio apresentar as obras “Diálogos” coletânea de Contos e “D’Agostinho” coletânea de Poemas, a partir dos estudos de “Confissões”, de Santo Agostinho. Patrícia Tenório é Analista de Sistemas, pós-graduada em Administração Financeira e Gestão Empresarial. Em 2005 publicou O Major - Eterno é o Espírito, menção honrosa no Prémio Literário Cidade do Recife.

DESPORTO

Abrantinos no Copa Foot 21



Doze jovens de Abrantes participaram na 5ª edição do Copa Foot 21, que se realizou em Vila Real de St. António, de 24 a 30 de junho. No dia 19 de julho, foram recebidos pela presidente da Câmara nos Paços do Concelho. Acompanhados pela equipa técnica e alguns pais, relataram a experiência, devolveram a bandeira do município, que os acompanhou, e agradeceram o apoio.

No Trilho do Lobo

A 3ª maratona deste evento desportivo organizado pela Associação de Ciclismo e BTT do Fojo realizou-se no dia 16 de setembro. Foram centenas participantes, com idades a partir dos 14 anos, vindos de várias regiões do país. A maratona começou no Aquapolis sul, foi realizada em troços intermédios em piso asfaltado e terra batida, entre o do Rossio e o Fojo.

E assim se ocupam as férias



O programa “Verão Ativo - Férias Jovens” decorreu entre 18 de junho e 13 de julho, nas infraestruturas desportivas e culturais do Concelho, envolvendo 255 jovens. O Município colocou ao dispor de todos, espaços e atividades para atividades desportivas, de recreação formação/educação e lazer diversificadas. Pretendemos que os participantes desfrutassem de momentos únicos e intensos, devidamente enquadrados, por parte de monitores e técnicos especializados, num clima de respeito, liberdade, cidadania e confiança que lhes proporcionassem vivências duradouras em segurança, para além de constituir um importante apoio às famílias, durante o período de férias letivas.

Atletismo Campeonato Nacional de Juvenis

A 1ª e 2ª jornadas realizaram-se nos dias 30 de junho e 1 de julho, na Cidade Desportiva, numa organização da Federação Portuguesa de Atletismo e da Associação de Atletismo de Santarém. Do conjunto de provas realizadas no dia 30 de junho, destaca-se o fato da atleta Larissa Vieira, que representa o Sporting Clube de Abrantes, se ter sagrado vice-campeã nos 300 metros barreiras e da atleta Mariana António, que representa o mesmo clube, ter alcançado o 3º lugar. Já nas provas realizadas no dia 1 de julho, a atleta Larissa Vieira sagrou-se campeã nacional na prova de 100 metros barreiras. Ao todo participaram neste Campeonato 5 atletas do Sporting Clube de Abrantes. Registe-se ainda a presença maciça de público.



Natação: Mais uma vitória para Mariana Vitória

Mariana Vitória, nadadora do Clube Náutico de Abrantes, sagrou-se campeã nacional de Juvenis na prova de 100m Costas, no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Verão, que decorreu no Complexo Olímpico de Piscinas do Jamor, entre os dias 26 e 29 de julho.

Francisca Laia conquistou Bronze nos Europeus

A canoísta de Abrantes conquistou a medalha de bronze em K1 Júnior 200 metros nos Campeonatos da Europa de Velocidade para juniores e sub23, cujas provas terminaram no dia 15 de julho em Montemor-o-Velho. A atleta do Clube Desportivo "Os Patos" repetiu a medalha que já tinha conquistado nos europeus de 2011. Laia voltou a estar em destaque nos nacionais de canoagem ao fazer o pleno com os títulos nacionais de 200, 500 e 1.000 metros em Montemor-o-Velho, nos dias 21 e 22 de julho. Na última jornada desta competição, os canoístas do Clube Desportivo "Os Patos" marcaram presença em 13 finais.



V Triatlo Cidade de Abrantes

Abrantes recebeu nos dias 28 e 29 de julho aquela que é considerado umas das provas mais disputadas do ano. No dia 28 realizou-se a 9ª etapa do Campeonato Nacional de Jovem, bem como uma Prova Aberta e ainda etapas dos Campeonatos Nacionais dos escalões de Juvenis e Cadetes. Já no dia 29 disputou-se a 17ª etapa do Campeonato Nacional de Clubes. A prova de domingo contou com a presença de um grande número de atletas das Seleções Nacionais e foi marcada por um segmento de ciclismo muito seletivo, que resultou num excelente espetáculo desportivo para praticantes e espetadores. O V Triatlo Cidade de Abrantes foi organizado pela Federação de Triatlo de Portugal e pelo Município. Realizou-se na zona do Aquapoli norte e teve a participação de cerca de 650 atletas.

João Raimundo brilha na Pesca

O atleta do Clube de Amadores de Pesca e Caça do Pego (CAPEC), João Raimundo, classificou-se no 9º lugar da geral, no Campeonato do Mundo de Veteranos em Pesca Desportiva do Rio. Foi o melhor português na prova realizada nos dias 11 e 12 de agosto, em Penacova.



A nadar em águas abertas

A maior prova de águas abertas realizada em Portugal voltou a trazer centenas de participantes - nacionais e estrangeiros - ao Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do Mato. O 10º Chalenger 10 Km Open Water realizou-se no dia 1 de Setembro. Organizada pela ANE - Associação de Nadadores dos Estoris, realizaram-se 8 provas (400m Kids, 800m Kids, estafeta Kids, Milha Open, Milha, 5.000m, 10.000m e 2.500m com barbatanas) tendo sido nadados no total cerca de 749Km que se traduziram em uma ajuda de €112 para a associação Raríssimas, projeto "Casa do Marcos".

AQUAPOLIS

MARGEM SUL



O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.
O Tejo tem grandes navios
E navega nele ainda,
Para aqueles que vêm em tudo o que lá não está,
A memória das naus.
O Tejo desce de Espanha
E o Tejo entra no mar em Portugal.
Toda a gente sabe isso.
Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia
E para onde ele vai
E donde ele vem.
E por isso porque pertence a menos gente,
É mais livre e maior o rio da minha aldeia.
Pelo Tejo vai-se para o Mundo.
Para além do Tejo há a América
E a fortuna daqueles que a encontram.
Ninguém nunca pensou no que há para além
Do rio da minha aldeia.
O rio da minha aldeia não faz pensar em nada.
Quem está ao pé dele está só ao pé dele.

ALBERTO CAEIRO





E POR FALAR NAS NOSSAS IMAGENS...

DESCOBRIR MAIS ABRANTES

O TURISMO É UM SECTOR ESTRATÉGICO PARA A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA PORTUGUESA E REPRESENTA CERCA DE 11% DO PIB, CONFORME DADOS DO TURISMO DE PORTUGAL. IMPORTA POIS DIGNIFICÁ-LO E POTENCIÁ-LO DE FORMA A REFORÇAR OS EFEITOS POSITIVOS NO PLANO ECONÓMICO, MAS TAMBÉM PATRIMONIAL, TERRITORIAL E SOCIAL.

As atividades de entretenimento e lazer, ligadas à riqueza natural e patrimonial não passam despercebidas aos turistas que, em maior número durante o período do verão, passam, param e visitam Abrantes.

Fortes motivos de atração continuam a ser a Albufeira de Castelo do Bode e o Parque Náutico de Aldeia do Mato, pelo potencial da paisagem natural. A estas paragens, juntam-se o Aquapólis e o Parque Urbano de S. Lourenço como espaços de recreio e lazer.

Os dias de sol convidam para os passeios no Centro Histórico - lugar onde pontuam praças, ruas e lugares com história -, que os visitantes procuram à descoberta dos monumentos - o Castelo é o monumento de passagem obrigatória -, jardins e miradouros. Nos restaurantes e nas pastelarias deliciam-se com os pratos regionais, saboreiam os nossos vinhos e a doçaria local.

O PASSOS deixa-lhe aqui alguns dados estatísticos relativos aos turistas que visitaram a nossa cidade nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2012.

NÚMERO DE VISITANTES

TOP 3 DE VISITANTES ESTRANGEIROS NOS 4 MESES: ESPANHA, ALEMANHA E FRANÇA.

	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
NACIONAIS	1.008	1.504	2.177	1.679
ESTRANGEIROS	91	251	195	126
TOTAIS	1099	1755	2372	1805

Já no 1º Semestre de 2012, se olharmos para os dados estatísticos e sua comparação relativa ao 1º semestre de 2011, verificou-se um aumento do número de visitantes:

	NACIONAIS	ESTRANGEIROS	TOTAIS
2011	7215	629	7844
2012	7853	548	8401

FONTE: DADOS ESTATÍSTICOS RECOLHIDOS JUNTO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, NO POSTO DE TURISMO E NO CASTELO

Durante o ano de 2012, até setembro, realizaram-se 16 visitas guiadas pelo Centro Histórico, sendo 4 em formato peddy-paper e 22 visitas guiadas ao Museu D. Lopo de Almeida, situado no Castelo.





cidade desportiva

11 anos de estádio

9 anos de piscinas

6 anos de campo

de baseball

Passou uma década e um ano desde a inauguração da primeira infraestrutura da Cidade Desportiva:

O Estádio Municipal. Seguiram-se o Campo nº 2, o Complexo Municipal de Piscinas e o Campo de Basebol (equipamento multiusos). Pelo meio, também a Vila do Tramagal viu erguer a piscina coberta aquecida. E mais recentemente foi construído o Campo nº 3, no Rossio ao Sul do Tejo. Este último equipamento veio dar resposta à permanente necessidade de utilização pelos clubes locais, que já não era dada pelos 2 campos de futebol, tal o índice de utilização.

Abrantes criou complementaridades e condições para a prática de desportos em várias modalidades, posicionando o concelho fora das suas fronteiras territoriais e dando um suporte concreto a políticas destinadas a proporcionar qualidade de vida à população. A juntar-se aos equipamentos do parque desportivo, o espelho de água do Aquapolis e, mais recentemente, a estação de canoagem do Rossio e os pesqueiros nas duas margens, vieram também proporcionar condições para o desenvolvimento de modalidades como a Canoagem, a prática de provas de Triatlo, Natação (Águas Abertas) e a Pesca Desportiva. A juntar a esta dinâmica, importa referir a atividade desportiva realizada nos pavilhões desportivos (Tramagal, Pego e Abrantes cidade), emergindo modalidades como o Basquetebol e o Futsal.

Uma década depois, o resultado está espelhado nas múltiplas atividades realizadas, quer por clubes e atletas locais, quer nos índices de utilização pela comunidade, num concelho que se orgulha da dinâmica gerada pela oferta diversificada de 19 modalidades desportivas, algumas das quais não tinham tradição no concelho, como Rugby, Basebol, Squash, Orientação e BTT.

A área da competição está a dar frutos. Não seria possível haver resultados assinaláveis na Natação sem haver uma piscina coberta e aquecida. Ou na Canoagem, sem haver um espelho de água. Não seria pensável que o Atletismo se tivesse fortalecido e gerado novos campeões nacionais e distritais se não houvesse uma pista de atletismo com condições para a sua preparação de base. Nem seria imaginável que no âmbito do Futebol, centenas de jovens pudessem ter formação numa modalidade onde todos os anos despertam novos talentos. Como também não é alheio o aumento significativo do número de equipas que nos vários escalões etários, estão presentes nos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Santarém.

Mas também alguma vez ousaríamos ver o concelho ser palco de estágios (regulares ou ocasionais) e de competições regionais, nacionais e até internacionais, com a consequente animação da economia local: Campeonatos Nacionais de Atletismo em vários escalões; Taça do Vale do Tejo em Natação, Finais da Taça de Portugal de Rugby; Torneio Internacional de Iniciados em futebol; Campeonatos Nacionais de Canoagem e vários Campeonatos Europeus de Pentatlo Moderno ou de Basebol.

É nestes equipamentos que muitos praticantes fazem a sua manutenção física. De todas as faixas etárias. Desde a população infantil até aos mais idosos.

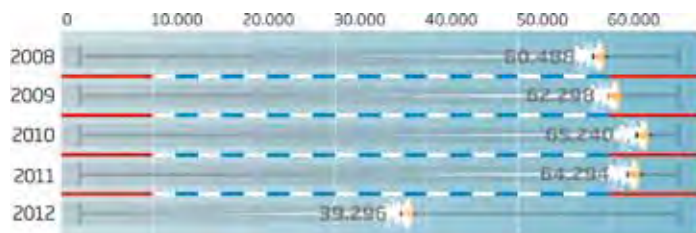
A juntar à dinâmica criada por esta nova realidade desportiva, incentivadora do trabalho voluntário de centenas de agentes desportivos, há a sublinhar a mudança cultural operada na prática de atividades de lazer que contribuem para um melhor estilo de vida, como os Passeios Pedestres, o Cicloturismo, o BTT, a Hidroginástica, entre outras.

O “Passos” traça aqui a evolução das utilizações dos equipamentos da Cidade Desportiva, nos últimos quatro anos.



Os números:

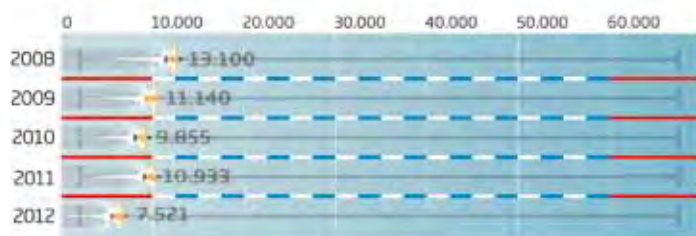
Número de utilizadores do Complexo de Piscinas Municipais (cobertas)



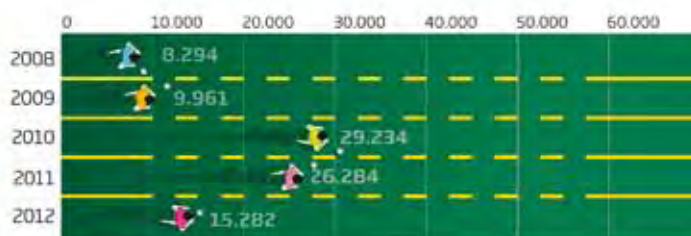
Número de utilizadores do Pavilhão Municipal de Abrantes



Número de utilizadores das Piscinas Municipais no Tramagal



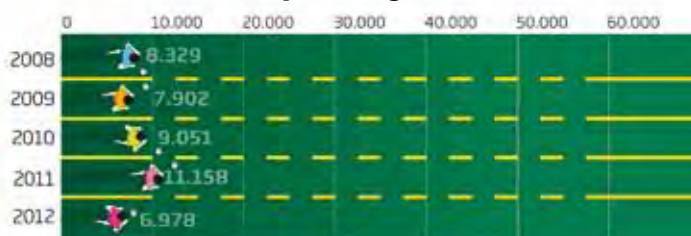
Número de utilizadores do Pavilhão Municipal do Tramagal



Número de utilizadores do Complexo de Piscinas Municipais (ar livre)



Número de utilizadores do Pavilhão Municipal do Pego



Número de utilizadores do Estádio Municipal



Nota:

Os valores gerais apresentados no ano de 2012, referem-se aos meses de janeiro a julho;
Os números de 2011 e 2012, no Pavilhão Municipal de Abrantes, justificam-se pelas obras realizadas no equipamento;
No Pavilhão Municipal do Tramagal, a partir de 2010, somam-se as utilizações pelos alunos da Escola EB 2,3 Octávio Duarte Ferreira, até então não contabilizadas.

DELIBERAÇÕES 06-08'12

MAIO - AGOSTO 2012

ATA Nº 12

2012.06.18

► O vice- Presidente da Câmara começou por dar conta do balanço das festas de Abrantes 2012, cujo documento se anexa à presente ata e se dá por transcrito.

O vereador António Belém Coelho subscrive o que foi dito relativamente à realização das Festas de Abrantes, apenas com uma exceção, que se prende com o espetáculo da Mariza, não estando em causa a qualidade da artista, mas sim, pelo facto do tipo de espetáculo não se adequar ao modelo das festas e também pela qualidade do som que prejudicou a atuação da artista. Fez ainda um reparo pelo facto de ser feita menção à presença de artesãos do concelho e referiu que, também devia ser feita alusão à participação dos artesãos dos concelhos limítrofes, que igualmente contribuíram para enriquecimento das festas.

O vice- Presidente da Câmara, apresentou também uma informação da Divisão Financeira, que remete para aprovação, a abertura de procedimento pré-contratual para "Requalificação da EN 118 na localidade Alvega". Informa também que o valor do contrato não ultrapassará os €590.499,79, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se a ele houver direito e o prazo de execução da obra é de 180 dias.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA

Por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento pré-contratual.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, minuta do protocolo de delegação de competências, a celebrar entre o Município de Abrantes e a Junta de Freguesia de Tramagal, com vista à comparticipação financeira para as obras e intervenções de "Requalificação do Mercado de Tramagal" e "Núcleo Museológico Industrial de Tramagal".

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar a referida minuta de protocolo e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação da Divisão Financeira, acerca do pedido do Gabinete do MIAA, que sugere a atribuição de um apoio financeiro de €420,00 ao Centro Social de S. Facundo e €680,00 ao Centro Social do Souto, pelo apoio aprestado no âmbito do projeto de voluntariado para a realização de escavações arqueológicas (jovens voluntários do IPT), nomeadamente o fornecimento de refeições.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar a atribuição dos referidos apoios.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente à informação Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, que remete para aprovação, proposta de regulamento de venda e instalação de Lotes/Parcelas no Parque Industrial de Abrantes que define as condições de Transmissão e Utilização dos Lotes, estabelecendo preços e condições de venda e criando normas de resolução e reversão pela não conformidade de uso dos lotes/parcelas com o definido em regulamento e estabelecido no ato de venda. Propõe ainda o regulamento a condição de admissão, através de candidatura, aos espaços contidos na aérea do Plano, definindo critérios de admissão para as mesmas.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar a referida proposta.

ATA Nº 13

2012.07.02

► A Presidente da Câmara apresentou uma proposta para doação do direito de superfície do antigo jardim-de-infância de Arrifana (Carvalho) à Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardão e Mação cuja leitura dos termos podem ser consultados integralmente nesta ata, em www.cm-abrantes.pt. O Vereador Belém Coelho questionou se a Associação não ficaria com instalações de tamanho mais reduzido que as atuais e se as instalações atuais são da propriedade da associação.

A Presidente da Câmara respondeu negativamente a ambas as questões.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA

Por unanimidade, aprovada a proposta.

► Em seguida, a Presidente da Câmara apresentou ao órgão executivo uma proposta no sentido de ser enviado ao Governo um parecer da autarquia relativamente às linhas orientadoras para a Reforma da Organização Judiciária. O Vereador Santana Maia apresentou um documento dos Vereadores eleitos pelo PSD e alertou para o facto de a autarquia se dever manifestar contra a criação de distritos judiciais e manter-se na defesa dos círculos judiciais, designadamente do círculo judicial de Abrantes, elencando as suas vantagens, nomeadamente do ponto de vista da racionalidade económica, assim como os graves inconvenientes, quer para a região, quer para o país, da proposta ministerial. O Vereador Carlos Arês teve igualmente algumas considerações à Reforma da Organização Judiciária e à proposta de parecer, sugerindo algumas correções ao mesmo. Face ao exposto e para que dele constasse o ponto de vista de todos os eleitos, bem como da Ordem dos Advogados (Abrantes), procedeu-se à sua compilação num único documento.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA

Por unanimidade, aprovado um parecer a enviar ao Governo de Portugal.

► Para conhecimento, a Presidente da Câmara, apresentou um ofício da Direção Geral de Energia e Geologia dando conta do pedido de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de ouro e metais comuns, em diversos concelhos entre os quais o de Abrantes, pela empresa MedGold Resources Limited., cujo extrato do aviso, foi publicado no Diário da República, 2ª série.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à informação da Divisão de Cultura e Turismo dando conta que a Associação Cultural Palha de Abrantes, a Tagus - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, e a Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardão e Mação, pretendem levar a efeito no último sábado dos meses de Junho, Julho, Setembro e Dezembro, uma Feira Franca para dinamizar o centro histórico da cidade. (...).

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar a realização da referida feira.

MAIO - AGOSTO 2012

ATA Nº 14

2012.07.16

► Face a dúvidas suscitadas publicamente relativamente à falta de pagamentos por parte do Município à Sociedade de Construções José Coutinho, S.A., no que diz respeito à obra em curso do Mercado Municipal, a Presidente da Câmara disse que Município tem todas as faturas vencidas liquidadas, até ao momento da entrada de penhoras sobre os créditos do empreiteiro, uma vez que este celebrou contrato de factoring com entidade bancária. Perante a incidência simultânea de penhoras sobre os créditos e a existência de contrato de factoring e, uma vez que a doutrina jurídica se divide quanto ao pagamento prioritário, pretende-se que tal prioridade seja estabelecida pelo tribunal. Nesse sentido, foi comunicado aos exequentes de que existe o contrato de factoring, e ao cessionário desse contrato que deve tomar as diligências adequadas para defender o crédito nos processos de penhora. A Câmara acompanha com preocupação e em permanência o evoluir da situação e tomará as diligências que considerar mais adequadas, dentro das normas legais em vigor e tendo em vista o interesse público.

► O Vereador Carlos Arês referiu-se à recente reclassificação das unidades hoteleiras em alojamento local e às consequências que a contabilização das dormidas deste tipo de unidades - da forma como agora é efetuada - tem para as autarquias. A Presidente da Câmara remeteu este assunto para análise do Vereador Rui Serrano e dos serviços e posterior informação.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação a minuta da escritura de compra e venda a celebrar entre a Casa Mor - Compra e Venda de Imóveis

Lda e o Município de Abrantes, com vista à aquisição do prédio urbano sito na Rua Serpa Pinto, nº 2, na freguesia de São João (Edifício Milho), pelo valor de €875.000 sendo que €437.500 já foram pagos em 12 de abril de 2012, com a assinatura de contrato promessa de compra e venda do referido imóvel.

DELIBERAÇÃO

Por maioria, com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana Maia Leonardo e António Belém Coelho, aprovar a minuta de escritura de compra e venda do prédio. Os Vereadores eleitos pelo PSD apresentaram uma declaração de voto que pode ser lida na íntegra em www.cm-abrantes.pt

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência de uma informação do Serviço de Contencioso Notariado e Contratos da Divisão Jurídica, remete para aprovação, minuta da escritura de compra e venda de duas parcelas de terreno destinadas à construção urbana, pelo valor de 24.535,00€ a celebrar entre o Município de Abrantes e a Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, S.A..

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

ATA Nº 15

2012.30.07

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano, referente a uma informação da Divisão Financeira, acerca do pedido do Gabinete de Apoio às Freguesias, que sugere a atribuição de um apoio financeiro de €500,00 à Freguesia de Mouriscas para apoio na 20ª Edição da Feira de Artesanato de Mouriscas.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovada a atribuição do referido apoio financeiro.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano, na sequência de informação da Divisão Financeira remetendo para aprovação a atribuição de apoio financeiro à Associação Comunitária de Apoio à Terceira Idade de Mouriscas - ACATIM, no montante de €1.961,56 para reconstrução de muro.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovado a atribuição de um apoio financeiro.

► O Vereador Santana Maia Leonardo apresentou uma proposta de deliberação subscrita pelos Vereadores eleitos pelo PSD, intitulada "Em defesa dos Touros", na qual propõem que a Câmara Municipal declare a Tauromaquia como Património Cultural e Imaterial de Abrantes e apresente, no Conselho da CIMT, proposta de teor idêntico para que se declare a Tauromaquia como Património Cultural e Imaterial do Ribatejo. O Vice-Presidente remeteu a proposta para agendamento em próxima reunião.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, referente a uma informação da Divisão de Desporto e Juventude, que remete para aprovação, minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal

de Abrantes, e a Escola Superior Agrária (ESAS) do Instituto Politécnico de Santarém, com vista à aceitação de duas vagas para alunos em formação em contexto de trabalho, no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica - Qualidade Ambiental.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovada a referida minuta de protocolo.

As reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às segundas-feiras, com início às 14h30.

A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião.

Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência.

Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara.

O "Passos" faz aqui um resumo das atas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Munícipe, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em www.cm-abrantes.pt.

ATA Nº 16

2012.08.20

► A presidente da Câmara apresentou o ofício da CP -Comboios de Portugal, EPE, a dar conhecimento que, na sequência do encerramento do Ramal de Cáceres (Torre das Vargens - Marvão), o Lusitânia Comboio Hotel deixará de realizar serviço comercial no referido ramal. Perante tal facto, tonou-se incontornável a alteração do percurso e lei de paragens do serviço Lusitânia, pelo que a CP reformulou desde o dia 15 de agosto, o serviço entre Lisboa e Madrid, passando o comboio Lusitânia a circular pela linha da Beira Alta. A implementação desta solução, implica as seguintes alterações: Deixa de efetuar paragem em Abrantes e Marvão Beirã; são introduzidas as paragens de Pombal, Coimbra B, Mangualde, Guarda e Vilar Formoso. Tomado conhecimento e concordar com a sugestão da Presidente da Câmara no sentido de dar conta do desagrado da Câmara de Abrantes sobre esta alteração porque, mais uma vez, o concelho vê reduzido o serviço público prestado à sua população, no que diz respeito a transportes ferroviários.

► A Presidente da Câmara deu igualmente conta de um ofício enviado pelo Gabinete do Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a informar que o troço da EN2 entre a Rotunda do Olival e a Ponte sobre o rio Tejo e os troços da EN3 e EN244-3, correspondentes à Avenida António Farinha Pereira, constituem a única ligação no concelho, entre o IP6/A23 e a EN 118, integrando o corredor atual definido no Plano Rodoviário Nacional para o IC9, pelo que considera que, até decisão sobre a materialização do referido itinerário, se encontram a assegurar a respetiva função, não devendo ser transferidos para o

património municipal. Quanto às acessibilidades à fábrica da Mitsubishi no Tramagal, refere que a EP SA., desenvolveu o Estudo Prévio do IC9, Abrantes/Ponte de Sor, que obteve declaração de impacte ambiental desfavorável relativamente à ligação ao Tramagal, estudada nesse âmbito.

A propósito deste assunto, a Presidente da Câmara informou que, irá responder no sentido de demonstrar particular preocupação com a encosta do Castelo, que se agravou com o recente incêndio, solicitando uma intervenção rápida nos taludes.

► A Presidente da Câmara apresentou ainda, para aprovação, a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e o Instituto Politécnico de Tomar, relativamente à cedência a título gratuito, das instalações sitas na Rua Serpa Pinto nº 2, em Abrantes, para funcionamento da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, ainda que transitório, até à instalação definitiva, conforme o protocolo anteriormente outorgado.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA

Por unanimidade, aprovada a referida minuta.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano a autorizar a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia do Souto, no montante de €500,00, para apoio à Feira de Doçaria e Artesanato das Freguesias do Souto, Carvalhal, Fontes, Aldeia do Mato e Martinchel.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, ratificar o referido despacho.

► Proposta de Deliberação dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana-Maia Leonardo e António Belém Coelho, com o título "Tudo Como Dantes, Quartel-General em Abrantes", propondo designadamente, o seguinte: "A Câmara deverá transformar no

principal desígnio do município a transferência para a região de Abrantes, por fases e na próxima década, do Hospital Militar, do Estado-Maior do Exército, do Ministério da Defesa e de todas as companhias militares situadas na região de Lisboa, envolvendo neste projeto as instituições, os órgãos de comunicação social, as forças vivas e os municípios da região, designadamente: Constância, Entroncamento, Chamusca, Sardoal, Ponte de Sor, Avis, Alter, Fronteira, Gavião e Nisa." O Vereador Santana Maia disse que a proposta surge para que se procure criar um lóbi de influência territorial, de abrangência maior que a CIMT, liderado pelo Município de Abrantes, no sentido de tomar estas iniciativas tendo em vista combate à desertificação do território, porque esta é uma zona que, do ponto de vista histórico e das suas características, está fortemente ligada às estruturas militares. A Presidente da Câmara disse que neste momento a preocupação da Câmara Municipal deve passar pela manutenção das estruturas militares existentes, uma vez que se espera uma reforma profunda nesta matéria. Por várias razões, e tendo em conta as atuais circunstâncias, julga que não deve ser votada como proposta de deliberação, pelo que sugeriu que a mesma fosse alterada no sentido de se tratar de uma recomendação de atuação para a Câmara Municipal. O Vereadores Santana Maia Leonardo e Belém Coelho alteraram o sentido da proposta de deliberação para recomendação.

DELIBERAÇÃO

por unanimidade, aprovar, a título de recomendação.

► Proposta de Deliberação do vereador e vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano remetendo para aprovação o montante de €451,55, referente à comparticipação da Câmara Municipal relativamente à contratação,

pela ADACA - Associação de Defesa dos Animais do Concelho de Abrantes, de um colaborador para o Canil/Gatil, a o abrigo do contrato CEI.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovar o montante.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, minuta do Acordo de Parceria a celebrar entre o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes e a Câmara Municipal de Abrantes, no âmbito da Equipa Local de Intervenção (ELI) de Abrantes/Sardoal/Mação do Sistema Nacional de intervenção Precoce da Infância (SNPI), no valor de €7.585,20, correspondente ao valor anual do vencimento a meio tempo pela tabela das I.P.S.S. de um(a) Terapeuta (ocupacional da fala ou Fisioterapeuta) integrado (a) na ELI e dos respetivos encargos sociais.

DELIBERAÇÃO

Por unanimidade, aprovado.

► Proposta de Deliberação do Vereador Rui Serrano, remetendo para aprovação, o seu despacho datado de 8 de agosto de 2012, que aprovou a atribuição dos auxílios económicos a alunos carenciados para o ano letivo 2012/2013 (1ª fase), no valor total de €19.557,30, cujas verbas serão transferidas para os respetivos agrupamentos escolares. Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. JUNHO. 2012

No início da sessão foi lida uma carta do deputado Jorge Lação (PS) na qual pediu a suspensão do seu mandato por um ano e renunciou ao cargo de presidente da mesa deste órgão, por motivos de saúde. Motivo pelo qual se procedeu a nova eleição. Foi apresentada uma única lista pela bancada do PS. Após a eleição, por voto secreto, ficou constituída a mesa da Assembleia pelo presidente, Manuel Duarte dos Santos, sendo secretariada pelos deputados Helena Bandos e Aníbal Melo.

No período antes da ordem do dia registaram-se várias intervenções. O presidente da Junta de Freguesia de Alvega [PS] deu conta de uma Moção aprovada na Assembleia de Freguesia sobre alterações remuneratórias dos serviços prestados e contratados nos protocolos assinados com os CTT, informando que os seus pressupostos são lesivos para a freguesia. A Moção foi votada, sendo aprovada por unanimidade. A deputada **Manuela Ruivo** [PSD] propôs que fosse criado um grupo de trabalho com membros da Assembleia e agentes locais da justiça para dialogar com o governo sobre a proposta de reorganização judiciária. A presidente da Câmara (PC), Céu Albuquerque, explicou os contatos que têm sido feitos sobre este assunto e as tomadas de posição do Executivo. A proposta da deputada social-democrata foi rejeitada por maioria, com 21 (vinte e um) votos contra e 2 (duas) abstenções (1 - PS e Maximino Chaves -Independente).

O presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente [PS] apresentou uma Moção aprovada na Assembleia de Freguesia, onde se contesta as razões da reforma judiciária e se defende a continuidade, em Abrantes, da secção de Família e Menores e do Tribunal de Trabalho. A Moção foi aprovada por unanimidade. Já o presidente da Junta de Freguesia de S. Facundo [ICA], defendendo a posição da sua Junta e Assembleia de Freguesia e da Associação de Pais, contestou os argumentos usados e não sustentados para o fecho da Escola local.

O deputado **Nelson Baltazar** [PS] focou um conjunto de preocupações relativamente à fraca utilização dos fundos europeus do QCA, referindo que a dificuldade que as câmaras estão a sentir com a Lei dos Compromissos, impede-as

de planear e apresentar candidaturas. Em matéria de justiça, disse não compreender que “se queiram tirar competências do nosso Tribunal, sem pendências de maior”. Apresentou uma Moção sobre a Lei dos Compromissos. Os deputados **Manuela Ruivo** [PSD], **Sónia Onofre** [ICA] e **Alcino Hermínio** [BE] salientaram a necessidade de obterem mais informação sobre as contingências que esta Lei traz ao funcionamento regular das autarquias para poderem votar em consciência. A Moção acabou por ser aprovada, por maioria com 4 votos contra (1 - CDS/PP + 3 - PSD) e 5 abstenções (3 - ICA + 2 - PSD). **Manuel Dias** [PS] realçou as festas de Abrantes, com novo formato, traduzindo-se em diversas manifestações em vários locais do Centro Histórico. Da bancada do PSD, Ana Rico salientou a importância da assinatura do protocolo entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar “de modo a tornar a região um território inclusivo, aproveitando os recursos existentes e criando condições para atrair tecnologia e talento”. **Fátima Chambel** [PS] manifestou estranheza por o concelho não estar incluído na agregação dos Agrupamentos Escolares apesar da resposta atempada à proposta da DRELVT por parte da Câmara. A PC mostrou desagrado por esta situação, afirmando que a decisão vai apenas ser adiada para 2013, tendo pedido à DRELVT a indicação dos critérios seguidos. A propósito da assinatura da adjudicação da construção do Lar de Idosos do Centro Interparoquial de Abrantes no concelho do Sardoal, **Manuela Ruivo** [PSD] questionou a Câmara porque é que o seu promotor necessitou de recorrer à Câmara vizinha para apoio administrativo no decorrer do projeto. A PC explicou que a câmara “não quer, nem pode ficar indiferente à colaboração com as Instituições” mas que neste caso não entrou na Câmara nenhum pedido do Centro Interparoquial, além do despacho do projeto de arquitetura tendo dado instruções aos serviços para que todos os processos técnicos fossem rapidamente encaminhados. Acrescentou que não podendo doar o terreno ao Centro Social, a Câmara deliberou vendê-lo a preço simbólico. **Manuel dos Santos** [PS] pronunciou-se também sobre a possibilidade de perda de valências do Tribunal de Abrantes e a sua transferência

para Tomar e Santarém.

Foi aprovada por unanimidade, uma Moção do PS sobre a proposta da Reforma Judiciária, com incidência no concelho de Abrantes. Fizeram declaração de voto oral: **Manuela Ruivo** [PSD]; **Nelson Baltazar** [PS]; **João Viana Rodrigues** [ICA]. O deputado **Maximino Chaves** [Independente] afirmou que os partidos “deviam ter tratado este assunto com seriedade e apresentado uma moção única”.

A ordem do dia apresenta para discussão e votação os seguintes pontos: Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal, tendo abordado as linhas gerais da Lei dos Compromissos e as suas implicações, que considerou serem “graves”, para o dia-a-dia das autarquias. Lamentou que, não tendo esta Câmara dívidas ao Estado, no entanto esteja a ser penalizada na transferência de verbas. Elencou um conjunto de obras, já acordadas com os Presidentes de Junta, que, de momento, não podem avançar.

2. Adesão ao Pacto dos Autarcas. Aprovado por unanimidade;
3. Regulamento de venda e instalação de Lotes/Parcelas no Parque Industrial de Abrantes. Aprovado por unanimidade;
4. Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços da área do Município. Aprovado por unanimidade;
5. Regulamento de Ocupação do Espaço Público e de afixação e inscrição de publicidade do município. Aprovado por unanimidade;
6. Autorização para doar o direito de superfície do prédio urbano sito em Mouriscas, (edifício das antigas escolas primárias), a favor da ADIMO. Aprovado por unanimidade;
7. Protocolo com a Junta de Freguesia de Tramagal – obras e intervenções de “Requalificação do Mercado de Tramagal” e “Núcleo Museológico Industrial de Tramagal”. Aprovado por unanimidade;

Os pontos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15

reportam-se a autorização de despesas plurianuais. Todas foram aprovadas por unanimidade;

16. Proposta de Referendo Local sobre a reorganização territorial autárquica pelo Bloco de Esquerda. Rejeitada por maioria, com uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de S. Facundo e 4 votos a favor da aprovação (3 - ICA + 1 - BE). Apresentaram declarações de voto os deputados Alcino Hermínio (BE) e Manuela Ruivo (PSD);
17. Petição da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de S. Facundo - Revisão da Carta Escolar - Encerramento da Escola de S. Facundo. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, recomendar à Câmara Municipal prosseguir o estudo da matéria e enviar à DRELVT a petição.

No período reservado às intervenções do público, anotam-se as intervenções dos seguintes cidadãos:

Armindo Silveira
Pergunta qual é a posição da Câmara relativamente ao encerramento da escola de São Facundo;
Manuel João Alves
Expressou a sua indignação pela forma como a sessão decorreu;
Luís Chambel
Referiu-se igualmente à questão do encerramento da escola de São Facundo, opinando que, no seu entender, a carta escolar deve ser alterada, de acordo com alterações demográficas.

A PC reafirmou que há uma carta educativa que diz que a Escola de São Facundo será encerrada quando for construído o Centro Escolar de Bemposta, que a carta homologada tem o valor de Lei, ainda que a Câmara não pode ter posição contrária e que só a DRELVT poderá proferir decisões diferentes. Frisou ainda que independentemente do que foi dito, a Câmara nunca pôs em causa a qualidade do projeto educativo de São Facundo.

Nota:
Recomenda-se a leitura integral das Atas em www.cm-abrantes.pt, na área da Assembleia Municipal.

UPANTINA

HÁ 50 ANOS COM A MÃO NA MASSA





A UPANTINA nasceu no início dos anos 60 do século XX da visão empreendedora de um grupo de abrantinos.

QUANDO AO FINAL DO DIA A MAIORIA DE NÓS REGRESSA A CASA DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO, NAS INSTALAÇÕES DA UPANTINA, OS PADEIROS COMEÇAM A JORNADA PELA NOITE DENTRO. OS PRIMEIRO CHEGAM POR VOLTA DAS 20H00. ÀS 6 DA MANHÃ, O PÃO CROCANTE SAÍDO DOS FORNOS A LENHA, COMEÇA A SER DISTRIBUÍDO NOS POSTOS DE VENDA OU PORTA-A-PORTA. DE DOMINGO A DOMINGO. FAÇA CHUVA, FAÇA SOL, É ASSIM HÁ 50 ANOS.

É uma das empresas com mais longevidade no concelho de Abrantes. Dá emprego a 47 colaboradores, sendo a maioria do concelho. Alguns têm 30 anos de serviço e há os que foram ficando, de geração em geração. O funcionário mais novo pertence à 4ª geração de um dos sócios fundadores. O mais velho tem 35 anos de casa. Alguns colaboradores vindos de outras regiões do país para integrarem os quadros da empresa aqui se fixaram e constituíram família. Tem 11 postos de venda no concelho e assegura a venda porta-a-porta nos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal.



ASSIM REZA A HISTÓRIA

A UPANTINA nasceu no início dos anos 60 do século XX da visão empreendedora de um grupo de abrantinos que trabalhava individualmente na área das pequenas padarias. Com os olhos postos no futuro, optaram por um movimento associativo que garantisse a concentração da maioria das padarias que já laboravam nas freguesias de São Vicente, São João, Alferrarede, Rio de Moinhos e Aldeia do Mato. A Companhia de Moagem de Abrantes, então no auge da sua atividade, juntou-se ao projeto inicial (fornecia as farinhas). Puseram as mãos à obra e construíram o edifício com 1.800 m², na Avenida General Humberto Delgado, numa época em que a avenida era de terra batida e as únicas construções que existiam eram a Escola Industrial e o Colégio La Salle. Os jornais da época deram grande destaque à inauguração oficial, realizada no dia 17 de julho de 1962, numa cerimónia cheia de pompa e circunstância presidida pelo então Governador Civil de Santarém, Brigadeiro Lino Valente. Era presidente da Câmara de Abrantes o Dr. Agostinho Batista. A panificadora foi considerada uma das mais bem apetrechadas do Distrito. Deu emprego a 100 funcionários.

O SEGREDO ESTÁ NOS FORNOS A LENHA

Os quatro fornos a lenha fazem lembrar a arte manual de trabalhar a massa e cozer o pão. A madeira de cerejeira, cepas de medronheiro e eucalipto dão o aroma. De entre os quatro, há um que se destaca pela sua raridade. Tem um sistema de túneis de aquecimento e abóbodas. Com roda giratória e teto construído com telha cerâmica das Mouriscas.



A PASTELARIA

Embora a padaria seja a atividade principal da empresa, a pastelaria também se destaca, particularmente nos doces tradicionais, com recurso a um velho caderno onde ainda se leem receitas antigas. As tigeladas são provenientes de uma receita originária do Convento da Graça, onde estavam as freiras da Ordem dos Dominicanos e que foi passando de geração em geração, até uma familiar a fazer chegar à D^a Leopoldina, hoje com 81 anos, e que esteve à frente da pastelaria durante 35 anos. O método evoluiu, mas há velhos detalhes de que a administração não abdica. Os ovos, provenientes de Vila de Rei, continuam a ser naturais. São partidos, um a um, mantendo intactos os nutrientes do ovo fresco.

O FUTURO

Os tempos são difíceis para todos os ramos da economia e esta não é exceção. Mas a empresa não abdica dos princípios fundadores: A tradição e a qualidade. Adriano Clarinha Pires, atual gestor e filho de um dos sócios fundadores, explicou ao "Passos" que apesar do aumento do custo das matérias-primas, o fabrico não sofreu alterações e o preço do pão não registou alterações. O gestor sublinha que isso é possível graças a algumas "almofadas" (condições) construídas ao longo dos anos, prevenindo eventuais situações de crise económica como a que estamos a atravessar. Em meio século de atividade, a UPANTINA manteve os níveis de exigência e escolheu o caminho do fabrico tradicional. Não arrisca prever o futuro, mas garante a resistência à industrialização e o desejo de manter o tradicional aliado à qualidade.

Longa vida à UPANTINA! E venham mais 50.

A UPANTINA manteve os níveis de exigência e escolheu o caminho do fabrico tradicional.



MARGARIDO & MARGARIDO, LDA.

PATRIMÓNIO FEITO DE SABORES





A VISITA À MARGARIDO E MARGARIDO, LDA. NASCEU DA VONTADE DE CONHECER MELHOR OS PRODUTOS TRADICIONAIS DE ABRANTES E OS SABORES QUE HABITAM AS MEMÓRIAS DAS PESSOAS, QUE REFLETEM AS TRADIÇÕES E A CULTURA DE UMA REGIÃO E QUE SÃO TESTEMUNHO DA IDENTIDADE DE UM POVO.

Entre o aumento dos níveis de exigência dos consumidores e a preocupação por “comprar o que é nosso”, o Passos descobriu uma empresa familiar com uma história para contar. “A produzir produtos de qualidade e sabor inigualável, desde 1943”, podia ser o seu lema, atestado por décadas de experiência no abate e transformação de carne de porco.

Tudo começou com António Dias Margarido, que transformou numa pequena indústria a atividade da matança tradicional. Um pequeno matadouro e uma loja para comercializar as carnes no Rossio ao Sul do Tejo deram origem, na década de 90, a uma unidade industrial em Alferrarede, com um

matadouro de maiores proporções, que respeita os princípios do sistema HACCP e está a preparar-se para a Certificação em qualidade ISO 9001.

Já no início dos anos 2000, avança uma nova campanha de obras, a fim de fazer face às novas exigências do mercado. Apesar do cariz eminentemente tradicional, hoje caracteriza-se por ser uma empresa em busca da inovação. Sem perder a genuinidade e a qualidade que sempre a identificou, vai refazendo o seu saber-fazer, adaptando-o aos tempos modernos.

Eduardo Margarido e Natália, a sua filha, que também é o seu braço direito, mostram-nos as instalações. Começando na preparação para o abate dos suínos e acompanhamos a linha de produção, seguindo a fileira desde o desmanche da carne fresca até ao fumeiro e à embalagem. Do controlo da qualidade dos animais à utilização de equipamentos de vanguarda, nada é deixado ao acaso. Em causa estão níveis exigência elevadíssimos, a segurança alimentar e a garantia do produto.

Revelando grande capacidade de adaptação a família Margarido, em colaboração com o INOV'LINEA, tem desenvolvido novos produtos. Alguns estão prestes a ser lançados no mercado. Foram submetidos à apreciação do “painel de provadores”, uma colaboração que se tem revelado muito válida, já que permite ter a perceção do nível de aceitação dos produtos. As sugestões dão origem a pequenos ajustes, que permitem ir mais ao encontro do gosto dos consumidores locais.

Quase a cumprir 70 anos, a Margarido's, Lda. continua a ser uma marca de confiança dos abrantinos, reconhecida pela sua opção pela qualidade.

Porque a atual estabilidade não é sinónimo de estagnação, começa a perspetivar-se uma aposta na área do marketing, como reação à crise que se faz sentir nos mercados. Durante muito tempo não foi preciso investir em publicidade. Eram os próprios clientes que reconheciam a qualidade dos produtos e os recomendavam a amigos e conhecidos. A venda estava garantida.



EDUARDO MARGARIDO

Em colaboração com o INOV'LINEÁ, têm desenvolvido novos produtos que estão prestes a ser lançados no mercado.

Os tempos mudaram, pelo que se começa a equacionar uma nova forma de apresentação nos mercados: a presença em feiras e certames da especialidade e um maior investimento em marketing.

O mercado foi-se alargando aos pequenos comerciantes dos concelhos limítrofes, entrando no Alto Alentejo e abrangendo quase todo o distrito de Santarém. Fornece os restaurantes do Pego nos dias do petisco, outros estabelecimentos na área da restauração, pequeno comércio, supermercados e IPSS's.

Mais recentemente, a exportação começa a ser vista como mais uma forma de resistir a tempos difíceis. Afigura-se como uma alternativa cada vez mais aliciante, em particular se falarmos de mercados como a China, Moçambique ou o Brasil. A Europa, o chamado "mercado da saúde", não é uma opção consistente por se traduzir em pouca quantidade.

Esta abertura ao mundo evidencia-se também à escala local, onde tudo começa. A relação com as

comunidades ganha vida. Reforçou-se mais a relação com as escolas, com visitas e oferta de estágios a alunos da EPDRA, da Escola do Mação, da Escola Superior Agrária de Santarém ou do Instituto Superior de Agronomia. As questões de responsabilidade social nunca foram descuradas, e estão sempre presentes através do apoio a causas sociais diversas.

Do dia-a-dia da empresa, também fazem parte as preocupações ambientais. A uma utilização eficiente dos recursos, junta-se a instalação de painéis solares e fotovoltaicos, na tentativa de acompanhar as inovações que vão surgindo.

Os 43 funcionários, na sua generalidade do Concelho, já interiorizaram esta filosofia, feita de boas práticas de higiene e segurança, para garantir a sanidade dos géneros alimentícios e não defraudar a confiança de quem compra as carnes dos Margarido's.

Afinal, os produtos tradicionais também fazem parte do património de Abrantes.

ASSOCIAÇÃO VIDAS CRUZADAS

5 ANOS A TECER REDES PARA A INCLUSÃO

NO ANO EM QUE A ASSOCIAÇÃO VIDAS CRUZADAS COMEMORA O SEU 5º ANIVERSÁRIO, O PASSOS QUIS JUNTAR-SE À FESTA, FEZ-SE CONVIDADO E CONVERSOU COM VÂNIA GRÁCIO, PRESIDENTE DA DIREÇÃO, SOBRE CAMINHOS PERCORRIDOS, DESAFIOS SUPERADOS E PLANOS PARA O FUTURO DESTA IPSS, RECONHECIDA COMO UTILIDADE PÚBLICA.

Todos os dias, três técnicas (uma psicóloga, uma assistente social e uma educadora), duas ajudantes familiares e uma administrativa dão corpo a este projeto social, que tem no trabalho com crianças e jovens e no apoio às famílias e à comunidade o eixo da sua área de atuação.

Não é um trabalho isolado. Em 5 anos muito foi feito ao nível da consolidação de conhecimentos, diálogo permanente e articulação com entidades e instituições, criação de parcerias ao nível concelhio. O resultado é um esforço conjunto para promover o trabalho em rede, rentabilizar recursos e respostas na área social de forma a gerar valor(es) para o concelho.

A gestão das complementaridades, bem como a formação da própria comunidade para determinadas áreas traduzem-se em ganhos de eficácia. Hoje, um maior conhecimento “do terreno” e dos recursos disponíveis permite aproveitar melhor as sinergias e oferecer respostas integradas. Por outro lado, há mais fatores de stress. Os índices de carência estão a aumentar diariamente e a situação das famílias está cada vez mais frágil.

A Associação vai dando resposta em várias frentes. Através do CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), fruto de um protocolo com a Segurança Social, intervém

junto de crianças e jovens em risco ou em perigo. Na Loja Social, presta-se apoio a famílias carenciadas. Está a ser avaliada a possibilidade de alargamento deste serviço às freguesias do concelho, de forma itinerante. Para além da distribuição de bens, cuida da sensibilização dos utentes para a rentabilização dos recursos, manutenção dos artigos e cuidados que é necessário ter.

Perante o aumento dos pedidos na valência das Ajudas Técnicas, faz a gestão de equipamentos mais específicos.

Sendo financiada a 80% pela Segurança Social, é na aproximação à comunidade, aos empresários ou ao Município que procuram apoios para garantir os restantes 20%. Pedindo apoios para ações concretas e mostrando resultado, promovem-se atividades. Estas receitas ajudam a suportar todo o funcionamento e manutenção da Instituição, já que as respostas não são comparticipadas pelos utentes.

Este ano letivo começou com uma responsabilidade acrescida, a gestão do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). O projeto da criação Banco de Livros avançou na mesma altura. Mais uma vez a lógica passa pela rentabilização dos recursos e responsabilização das pessoas.

Para o futuro, anunciam-se novos desafios. O “Mimos” para intervenção e prevenção em situações de abuso sexual e o “Adolescer” que atua na prevenção de comportamentos de risco nos jovens/adolescentes. Dois projetos feitos à medida da generosidade, do entusiasmo e do profissionalismo desta Associação, a quem cantamos os parabéns e aplaudimos de pé.



Todos os dias, três técnicas (uma psicóloga, uma assistente social e uma educadora), duas ajudantes familiares e uma administrativa dão corpo a este projeto social, que tem no trabalho com crianças e jovens e no apoio às famílias e à comunidade o eixo da sua área de atuação.



AMARTE

A CRIAR E A FORMAR PELA ARTE

É NO Nº 20 DA RUA DE ANGOLA QUE ENCONTRAMOS O ESPAÇO FÍSICO DA "AMARTE". AO ENTRAMOS OS OLHOS ESBARRAM NUMA DAS PAREDES, ONDE SE PODE LER "A ARTE DEVE SER A BASE DA EDUCAÇÃO" (PLATÃO). NUMA PAREDE LATERAL, A TRANSCRIÇÃO DE UM POEMA DE ANTÓNIO BOTTO. AS TELAS, OS PINCEIS, AS TINTAS, AS BATAS BRANCAS SALPICADAS DE CORES, OS QUADROS FIXOS NAS PAREDES E OS CAVALETES DEIXAM ADIVINHAR QUE ENTRAMOS NUM ESPAÇO ONDE A ARTE CIRCULA. NA "AMARTE" NÃO SE ENSINA SÓ A PINTAR.

Também se trabalha na formação de públicos.

Nasceu da fusão do projeto de formação artística do artista plástico Luís Gonçalves com o projeto "Comboio de Fantasia", dedicado à mediação de leitura, de Patrícia Almeida, 30 anos, licenciada em História. Foi técnica profissional de bibliotecas em Abrantes, onde descobriu a mediação de leitura abrindo-lhe um novo mundo mais vocacionado para a educação pela arte.

Passos do Concelho [PC] O que é o projeto "AMARTE"? Quem é que o frequenta? A quem é que se dirige?

Patrícia Almeida [PA] A formação artística é o objeto da escola. Formar para as artes, fornecendo competências técnicas dentro das artes plásticas, explorando o maior número de materiais e técnicas possíveis, dotando os alunos de todas as ferramentas necessárias para expressarem as suas emoções e desenvolverem

a sua criatividade; e, a formação de públicos. A escola são os alunos e as suas famílias. Há alunos que querem aprender as técnicas e seguir uma formação ligada às artes e há outros que procuram a escola para uma melhoria da qualidade de vida, para ocupar o tempo de uma forma criativa, que lhes aumenta a auto estima, pela satisfação pessoal e diminuição de stress. É um projeto de porta aberta e, sempre, inacabado, porque a aprendizagem é contínua, portanto dirige-se a todos os interessados nas artes. Os nossos alunos têm idades compreendidas entre os 8 e 84 anos de idade, no entanto, os jovens são a maioria. Presentemente na escola de Abrantes temos uma média de 35 a 40 alunos. As aulas têm um horário fixo, conciliável com o horário escolar. À 6ª feira, entre as 21h00 e as 23h00, qualquer pessoa pode passar pela escola e participar nas atividades promovidas pelo movimento "Give me a break" que pretende ser de intervenção artística.

Neste momento contamos com quatro colaboradores. O nosso método de ensino passa pela demonstração. Quando o professor está a explicar uma sombra ou uma forma, ele tem que demonstrar para que o aluno perceba o resultado que tem de atingir, tal como um professor de matemática tem de demonstrar como se resolve uma equação. Não interferindo no trabalho do aluno, nem na sua criatividade e abordagem. Este ano vamos abrir turmas de expressão artística para crianças entre os 2 e os 7 anos.

[PC] No "AMARTE" não se ensina - ou não se aprende - só a pintar?

[PA] É um projeto cultural muito mais vasto e com várias dinâmicas. Fazemos exposições, oficinas de arte e workshops por todo o país, promovendo a circulação da arte e formação de públicos, transportando connosco as referências dos concelhos onde temos as escolas, assumindo também um papel turístico. A nossa escola é também Galeria de Arte, convidando outros artistas plásticos para exporem. Além da pintura e desenho, este ano temos outras áreas como escultura, fotografia, oficina de composição abstrata (arte contemporânea), restauro, entre outros. Pelo meio há música apropriada ao momento. A filosofia é a porta aberta, a quem estiver disponível para aprender ou a quem simplesmente nos queira visitar, porque a arte pode ter um conceito conciliador. A arte promove a convivência social. A Arte é de todos e para todos.

[PC] A escola são os alunos. Vocês dão-lhes formação. E depois?

[PA] Estamos a tentar trabalhar num conjunto de parcerias com entidades públicas e privadas, para que os alunos possam ter uma experiência no mercado de trabalho. Também estamos a criar e a construir uma estrutura na própria escola que permita que um dia mais tarde os alunos que queiram voltar como criadores e formadores, o possam fazer, estamos a criar as condições necessárias para que escola funcione como uma incubadora, enquanto lugar que eles já conhecem e confiam, e que lhes possa permitir

Formar para a arte
não é só aprender a pintar.



ajudar, se eles assim o entenderem, a lançarem-se a nível profissional e/ou a nível individual. Porque ao longo dos anos vamos construindo canais de comunicação e dinâmicas que fazem a diferença. Por isso, a nossa escola não se restringe só à comunidade onde está inserida.

[PC] E a mediação de leitura?

[PA] Dentro do contexto da nossa escola de arte interessa-nos a ilustração infantil. Recentemente, trouxemos cá o Afonso Cruz para falar sobre o seu trabalho. Temos também agendada uma oficina com o André Letria. São ações de mediação de leitura realizadas na escola ou nos espaços que recebem as exposições dos nossos alunos, tal como aconteceu na última exposição na Biblioteca António Botto, onde realizámos oficinas aos alunos do 1º ciclo e alunos do curso de artes da Solano de Abreu, quase um universo de 100 alunos. É importante que percebam que a ilustração infantil pode ser um veículo profissional.

[PC] Como é que a escola interage com a comunidade de Abrantes?

[PA] Temos feito atividades expositivas, na Biblioteca Municipal António Botto, no Mercado Criativo e Edifício Pirâmide, que servem precisamente para a comunidade ver os trabalhos dos nossos alunos. Desenvolvemos oficinas gratuitas para as escolas no contexto das exposições, promovendo a formação de públicos e a divulgação da arte. Envolvermos-nos em projetos que consideramos que se integram

na nossa visão. Um deles tem a ver com a temática da violência doméstica e sobre a qual já fizemos uma exposição e estamos a organizar uma coletiva já para o mês de novembro integrando outros agentes. Criámos um conjunto de oficinas sobre a tolerância e a igualdade para as escolas do 1º ciclo. Já nos disponibilizámos junto de agentes do teatro para novas formas de colaboração, por ex. na elaboração dos cenários. Com a área do cinema tivemos dois grupos de alunos do curso de cinema documental da ESTA que utilizaram a escola como material de trabalho, do qual resultaram duas curtas. Trabalhamos muito em parceria com agentes musicais. Com pessoas que tocam instrumentos ou com as bandas que se disponibilizam para animar as inaugurações de exposições, dando-se também a conhecer. Realizamos periodicamente uma iniciativa que se chama “Conversas com Arte”, em que abordamos assuntos como a história de arte (mais teórica) e onde convidamos outros agentes culturais do concelho e fora dele a vir falar sobre o seu trabalho. Abrantes tem muitas pessoas que se dedicam e se interessam pela arte. Há muita gente a pintar e que faz muito bom trabalho e é importante dar voz a todos, é também para isso que o nosso espaço serve. Ao longo do ano criamos uma agenda de exposições com os trabalhos dos alunos, não só nos concelhos onde temos as escolas - Abrantes, Mação, Sertão e Ourém -, desde São Martinho do Porto, Nazaré, Pombal, Coimbra, Vila de Rei, etc. Andamos literalmente com os quadros às costas para que os alunos vejam o reconhecimento do seu trabalho. O nosso objetivo é criar pontes.

[PC] E há alguma base de voluntariado?

[PA] A escola também desenvolve um projeto de inclusão social pela arte, permitindo que crianças e jovens que estejam em situação de risco ou institucionalizadas possam frequentar as aulas. Têm tudo à disposição como qualquer outro aluno. É um trabalho de inclusão e voluntariado. Aqui em Abrantes temos connosco uma jovem proveniente da Santa Casa da Misericórdia e recentemente contactámos o Projeto de Igualdade de Género e não Discriminação do município no sentido de possibilitarmos essa aprendizagem a outro jovem referenciado, estamos ansiosos por recebê-lo. Para 2013 pretendemos duplicar esta ajuda. Contactamos instituições que tenham crianças ou jovens já referenciados e são estas que nos fazem chegar os jovens, ninguém melhor do que elas conhece as realidades e assim podemos desenvolver um projeto de inclusão social válido, credível e com qualidade. Herbert Read no seu trabalho sobre Educação pela Arte afirma algo que para nós é muito importante e que tentamos não esquecer ao longo da rotina diária: “O ensino da arte promove a paz mundial, uma vez que permite diminuir as assimetrias sociais, económicas e culturais”. Assumimos esta missão. Mas esta responsabilidade social só é possível graças aos alunos e às suas famílias. São eles que permitem a concretização destes projetos. Por isso, a inclusão social é um projeto da escola, e a escola é o conjunto dos seus alunos, familiares, amigos, formadores e responsáveis.



O artista plástico **Luís Gonçalves**, responsável pela organização e planeamento das aulas descreveu ao “Passos” como é que caracteriza o trabalho que está ser feito na escola de Abrantes “Todos os dias os alunos me surpreendem. Eles conseguem sempre motivar-nos com empenho e com todo o talento que têm e com toda a vontade que têm de evoluir. Temos alguns alunos que entraram este ano para a universidade, na área das artes. Outros que se matricularam na mesma área, na Escola Solano de Abreu, em Abrantes. Nós despertamos-lhe o bichinho da arte e são eles que querem progredir. Depois, há alunos que têm muita aptidão para a arte e querem seguir outras áreas, como a música ou representação, mas ficam sempre com esta vertente artística dentro deles. O aluno pode trazer ideias pré-concebidas, mas nós aqui na escola incentivamo-los a que experimentem outras formas. A escola também

é um laboratório de experimentação, onde se podem cruzar materiais e técnicas. Temos uma parte teórica associada. Por ex., quando organizámos a exposição recriação de uma obra de arte, eles pegavam num tema, num autor, numa obra, e alteravam-na a seu gosto. E isso obrigou-os a pesquisar. O trabalho desenvolvido ao longo do ano com os alunos não está separado da realidade que convivemos. Presentemente, a exposição de cartões reciclados que está agora no Edifício Pirâmide alerta para a necessidade de reciclarmos materiais e os nossos alunos foram convidados a pintar sobre cartões utilizados no transporte de água e vinho, percebendo assim que não se pinta só em telas ou outros suportes novos. Mas a parte teórica não é obrigatória. São os próprios alunos que se tornam curiosos e querem saber mais sobre técnicas, épocas associadas, autores, etc. É um processo natural”.

NOVAS INSTALAÇÕES

ESTA NO EDIFÍCIO MILHO

O Edifício Milho, localizado no Centro Histórico, já acolhe, desde o início do ano escolar, as aulas teóricas dos cursos de Engenharia Mecânica e Tecnologias da Informação e Comunicação da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. As novas instalações oferecem conforto e segurança ao contrário do que acontecia nas salas do Convento de São Domingos.

Com um total de cinco pisos, foram criadas sete salas de aula (adaptáveis), uma para reuniões e espaços para docentes e funcionários. O investimento rondou os 900 mil euros, sem recurso a qualquer financiamento

nacional ou europeu. As restantes aulas da ESTA continuam a decorrer no edifício frente ao Jardim da República.

LABORATÓRIOS NO TECNÓPOLO

Os laboratórios para as aulas práticas das engenharias e comunicação social (atualmente também a funcionar no espaço físico do Convento de São Domingos) vão ser criados no edifício InovPoint, no Tecnopolo, numa empreitada a ser lançada brevemente. Com o alojamento destes laboratórios para utilização da ESTA e a expansão do LINE.IPT, Laboratórios de Inovação Industrial e Empresarial, este edifício passará a ser

um centro de investigação inteiramente direcionado para as empresas, tendo como principal objetivo fomentar a incorporação de tecnologia e inovação e promover competências nas áreas da engenharia e do desenvolvimento. Investimento: €1.168.021 + IVA.

Para a deslocação dos alunos do centro da cidade para Alferrarede, a Câmara está a encetar contatos com a administração da Rodoviária do Tejo no sentido de criar uma carreira urbana que sirva os alunos, nos seus horários.

A ESTA tem uma população estudantil que ronda os 600 alunos.



CISTUS

A ASSOCIAÇÃO DO EFEITO BORBOLETA

AINDA NÃO TINHA CONHECIDO AS LUZES DA RIBALTA, JÁ LINDA MARTINI TINHA PISADO O PALCO DO FESTIVAL "EFEITO BORBOLETA", O EVENTO DE MARCA DA "CISTUS", ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL DA FREGUESIA DE TRAMAGAL.

Esta associação - que mereceu a visita do Presidente da República, Cavaco Silva, em fevereiro de 2009, integrada no Roteiro para a Juventude -, nasceu oficialmente em 1998, numa altura em que o Tramagal atravessava um período complexo de pós-depressão motivada pelo declínio da Metalúrgica Duarte Ferreira. O seu aparecimento foi um passo no fortalecimento e aproximação da comunidade Tramagalense mais jovem. O desenvolvimento local, a promoção da aprendizagem intergeracional e o apoio a iniciativas relativas à problemática da juventude, foram os objetivos que nortearam a formação. O passado fala por si. Impulsionadora do movimento do Tramagal intercultural, a Cistus tem no historial atividades culturais e desportivas, destacando-se também em programas de ocupação de tempos livres e a disponibilização à comunidade do acesso às novas tecnologias. Sozinha ou em parceria com outras associações ou entidades, criando sinergias. Na freguesia onde está sediada, no concelho de Abrantes e pelo mundo. É também relevante a sua participação em projetos internacionais através do Programa Juventude da União Europeia. Como promotora do Serviço Voluntário Europeu, a associação chegou a enviar jovens para outros países através deste programa e estabeleceu diversas parcerias com congéneres europeias.

Mas o associativismo, que tem o voluntariado como base do (a)s seus atores, também vive momentos menos bons. A Cistus passou por uma crise diretiva, provocada por algum desgaste do grupo de sócios fundadores e porque alguns dos elementos seguiram rumos de vida pessoal e profissionais fora do concelho ou do país. Em junho de 2011, uma nova direção, presidida por **Bruno Abreu**, 30 anos, propôs-se reatar a atividade da associação com um grupo de sócios, entre antigos e novos elementos, cuja média de idades oscila entre os 26 e os 28 anos. Reataram o FotoCistus, concurso de fotografia sobre várias temáticas locais. Realizaram atividades físicas e culturais, passeios pedestres e jogos tradicionais. Envolveram-se nas Marchas Populares e na festa em honra da Padroeira N^a Sra. da Oliveira (15 de agosto). As atividades que promovem, ou em que participam, têm uma função social mas também são o mote para angariar alguma verba que garanta uma parte do sustento financeiro. Enquanto procura no tecido económico local um patrocinador oficial, o restante suporte financeiro vem da cotização, da receita proveniente das inscrições nas atividades e do apoio do Município, através do FinJovem.

Incontornável foi a continuidade do "Efeito Borboleta", festival de música alternativa que assenta na descoberta de grupos emergentes no panorama musical português. Realizou-se nos dias 7 e 8 de setembro, com concertos, desfile de moda, passeio pedestre, aulas de Pilates, jogos tradicionais, gastronomia, artesanato e DJ's. Um fim-de-semana muito "duro" para os dirigentes e sócios da Cistus, mas "compensador" pela "envolência generosa da comunidade local"

que "sente o festival como sendo seu", relata Bruno Abreu.

Projetos para o futuro não faltam. A preparação do próximo "Efeito Borboleta", retomar os intercâmbios juvenis com caráter internacional, realizar workshops, festas temáticas e atividades desportivas (na calha está a realização de jogos de tabuleiro) e articular atividades interassociações. Sendo uma associação de caráter juvenil, o novo diretor lamenta que nunca tenha havido uma proximidade às escolas locais.

A Cistus tem cerca de 230 associados.

Incontornável foi a continuidade do "Efeito Borboleta", festival de música alternativa que assenta na descoberta de grupos emergentes no panorama musical português.



O CANAL DE COMUNICAÇÃO ONDE OS ENCONTRAMOS É A REDE SOCIAL FACEBOOK. ELES E ELAS SÃO DE CÁ MAS ESTÃO NUM CANTO DO PLANETA.

ABRANTINOS NO MUNDO

Pedro Cortés

37 Anos/ S. João/ Está em Macau

É licenciado em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa e é pós graduado em Gestão Internacional, pela Faculdade de Economia do Porto. Chegou a Macau em 2002, ao abrigo do antigo Programa "Contacto" do ICEP, hoje AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Esteve 9 meses a trabalhar numa multinacional farmacêutica. Acabou por ficar e hoje é advogado e sócio de um dos maiores escritórios desta Região Administrativa Especial da 2ª maior economia do mundo, a China. Vive no centro do território, a 10 minutos a pé do escritório onde trabalha. Pratica desporto (golfe), é comentador desportivo na Rádio e na Televisão de Macau. Fala de desporto e defende afincadamente o clube do coração: o Benfica. É por causa dele que perde horas de sono. Quando o SLB joga em Portugal, do outro lado do mundo é madrugada e Pedro Cortés não perde uma transmissão. Aprecia a qualidade de vida em Macau e "a facilidade com que tudo acontece" particularmente desde o grande desenvolvimento económico (2002). O encontro de culturas desperta-lhe o interesse. Ainda não aprendeu a língua (confessa que por culpa própria), mas "A cultura chinesa é diferente da nossa e todos os dias aprendo, ou tento aprender, a forma de estar e de viver". Apenas estranhou o clima local, porque a humidade é sempre muito alta, apesar do bom tempo ser uma constante. Regressa a Abrantes na quadra natalícia para estar com a família, amigos e conhecidos e, sempre que tem disponibilidade, em Maio para cumprir a tradição de participar na tertúlia abrantina do Benfica-Sporting, que se realiza há 50 anos, por ocasião do final do campeonato nacional da 1ª divisão. Voltar em definitivo não está nos planos de vida. Já se sente cidadão de Macau, e assume-se como sendo do mundo, embora confesse: "Abrantes é a minha terra de nascimento".



Rita Matos

23 Anos/ Abrantes/ Está na República Checa

Rita Matos queria formar-se em Medicina, mas as elevadas médias de acesso em Portugal levaram-na a procurar soluções no estrangeiro. Apoiada pelos pais, comerciantes no Centro Histórico (Loja Delma) partiu em 2007, logo que terminou o ensino secundário, para Brno, a 2ª maior cidade da República Checa. Frequenta o último ano de Medicina da Masaryk University. Foi presidente da MIMSA (Masaryk Internacional Medical Students Association), uma associação de estudantes internacionais que representa uma média de 30 nacionalidade e cujo objetivo é centrado na representação dos alunos internacionais junto da Universidade. Associação que ajuda a integrá-los na vida académica, na cidade e na interculturalidade, sendo responsável pela organização de atividades lúdicas bem como de seminários educativos. O seu maior evento anual é a semana de integração dos novos alunos internacionais, que engloba a inscrição na faculdade, uma "city tour", uma tour pelo campus da universidade bem como um lanche com o Reitor e professores, animado por música tipicamente checa. Em Brno, Rita rendeu-se à beleza da cidade e à sua agitação: "Os Checos adoram aproveitar os espaços verdes e vivem muito a sua cidade". Do pouco tempo livre que dispõe, esta abrantina aproveita para estar com os amigos, fazer desporto e não perde a oferta cultural. É com frequência que assiste a musicais, bailados, concertos clássicos de qualidade e a um preço simpático, "inferior ao de uma entrada numa sessão de cinema em Portugal". A Internet é o elo de ligação privilegiado para contatar a família em Abrantes, cidade onde regressa nas férias de Natal e de verão. No último ano do curso, Rita Matos tenciona regressar em definitivo a Portugal, onde espera ter uma oportunidade de trabalho.



CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes
Serviços Municipalizados

T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência
Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 / 96 900 41 28

Arquivo Municipal Eduardo Campos

T 241 377 392
2.ª a 6.ª: 09h00-12h30/14h00-17h30
arquivo.municipal@cm-abrantes.pt

Assembleia Municipal

T 241 330 155 / F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município

T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Biblioteca Municipal António Botto

T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-19h30
Bemposta
2ª a 6ª: 09h30-12h30 / 14h00-18h00

Bombeiros Municipais

T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosmunicipais@cm-abrantes.pt

Centro de Novas Tecnologias

Edifício Pirâmide
T 241 366 464 / 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-13h00 / 14h00-17h00

CIAC

Centro de Informação
Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro

T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas

T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Diretor Departamento Geral

T 241 330 108
jose.pedro@cm-abrantes.pt

Diretor Departamento de Intervenção Social

T 241 330 134
francisco.lopez@cm-abrantes.pt

Diretor Departamento Obras e Urbanismo

T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Modernização

Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Cultura e Turismo

T 241 330 132 / F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação e Ação Social

T 241 330 134 / F 241 330 189
educacao@cm-abrantes.pt
accso.social@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira

T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes

T 241 330 149 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projetos e Empreitadas

T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos

T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos

T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Cidade Desportiva

T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
desporto@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal

Oficinas Municipais
T 241 360 840 / F 241 360 849

Gabinete de Apoio à Presidência

T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte

T 241 331 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3.ª a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Mais RUA

T 241 330 224
Rua D. Miguel de Almeida, 10
maisrua@cm-abrantes.pt

Museu Municipal

D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
3.ª a 6.ª: 10h00-13h00 / 14h00-18h00
Sábados, Domingos e Feriados:
09h30-12h30 / 14h00-17h30
Encerra à 2ª feira

PAC

Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 / F 241 330 188
2.ª a 6.ª: 9H00-12H30 / 14H00-17H30
pac_abt_aalarico@ama.pt

Provedor Municipal do Cidadão

Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais Pego

T 241 833 681
Tramagal
T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal

T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Turismo de Abrantes

Esplanada 1ª de Maio
T +351 241 362 555
F +351 241 366 758
turismo@cm-abrantes.pt
horário: 2ª a 6ª: 09h30-17h30
A funcionar no Museu D. Lopo de Almeida (Castelo) aos Sábados, Domingos e Feriados das 09h30-12h30/14h00-17h30

Proteção Civil

T 241 333 003 / F 241 332 613
smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento

T 241 330 118/9 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento

T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial

T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património

T 241 330 154 / F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Recolha de Monos

Ao domicílio: 241 360 120
Entrega no Ecocentro: Dias úteis:
08h30-12h30 / 14h30-18h00 e
Sábados: 08h30-12h00

JUNTAS DE FREGUESIA

Aldeia do Mato

T / F 241 849 107
jf.aldemato@sapo.pt
Alferrade

T 241 361 029 / F 241 362 105
freg.alferrade@gmail.com

Alvega

T / F 241 822 340
jf.freguesia.alvega@gmail.com

Bemposta

T 241 732 116 / F 241 732 851
jf.freguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal

T / F 241 841 216
junta.carvalhal@gmail.com

Concavada

T / F 241 822 581
jf.concavada@sapo.pt

Fontes

T / F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt

Martinchel

T / F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com

Mouriscas

T 241 871 333 / F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt

Pego

T / F 241 833 169
jfpego@gmail.com

Rio Moinhos

T / F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt

Rossio ao Sul do Tejo

T / F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt

São Facundo

T / F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt

São João Baptista

T 241 362 370 / F 241 361 945
freguesia.sjoao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto

T / F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt

São Vicente

T / F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com

Souto

T / F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com

Tramagal

T / F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
freguesiatramagal@gmail.com

Vale das Mós

T / F 241 732 215
jf-valedasmos@iol.pt

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO

Presidente da Câmara

Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 09h00-12h00
T 241 330 103

presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente Rui Serrano

Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 111

municipe@cm-abrantes.pt

Vereadora Celeste Simão

Quarta-Feira 09h30-12h00 / 14h30-17h00
T 241 330 134

educacao@cm-abrantes.pt

Vereador Manuel Jorge Valamatos

Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 331 510

manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador Santana-Maia Leonardo

Segunda-Feira 15h30-17h00
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Vereador António Belém Coelho

Sexta-Feira 09h00-13h00
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Vereador Carlos Arês

Segunda-Feira 11h00-12h30
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento,
as entrevistas deverão ser previamente
marcadas.

Passa a receber os
Passos do Concelho
no seu e-mail.
Envie o seu pedido para
divisaocomunicacao@cm-abrantes.pt

11^A FEIRA NACIONAL

Docaria Tradicional

26-28. OUTUBRO. 2012
CENTRO HISTÓRICO DE ABRANTES

+ informações: www.cm-abrantes.pt / www.tagus-ri.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
Agricultura e desenvolvimento rural